

O USO EXCESSIVO DA SEMAGLUTIDA (OZEMPIC) E SEUS EFEITOS COLATERAIS NA BUSCA PELO EMAGRECIMENTO: UMA REVISÃO LITERÁRIA¹

Jany Mara Nunes Soares²
Lígia Gabriela Santos de Amorim³
Janpson Allan Ribeiro Gurgel⁴

RESUMO

Uma das doenças que mais afetam as pessoas em todo o mundo, se trata da obesidade, segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS) que menciona em 2016, mais de 1,9 bilhão de adultos estavam com sobrepeso e mais de 650 milhões destes, com obesidade. O tratamento da obesidade bastante complexo, e na maioria das vezes, os pacientes obesos não conseguem atingir ou manter resultados significativos apenas com mudanças nos hábitos de vida. Sendo, necessário associar o uso de fármacos que auxiliem no processo de emagrecimento. A Ozempic, ou semaglutida, apresenta-se como uma alternativa bastante promissora para o tratamento da obesidade. Nesse sentido, o objetivo deste artigo é analisar os efeitos causados pelo uso excessivo da OZEMPIC no processo de emagrecimento das pessoas. Assim, é necessário compreender sobre a farmacologia da semaglutida no emagrecimento, deixando evidente que à prática de exercício físico e uma alimentação balanceada são fatores de extrema importância no tratamento, assim como também, a importância da orientação farmacêutica para esse tipo de medicamento. Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa da literatura, portanto, o levantamento de dados para estruturação de informações foi feito através de plataformas científicas digitais. Conseguimos identificar que a semaglutida mostra resultados promissores em decorrência do processo de perda de peso, e que por este motivo, muitas pessoas estão recorrendo a este para a perda de peso. Não importa de que forma ocorre, as pessoas recorrem ao medicamento pelo efeito rápido, mas não estão atentos aos efeitos colaterais. Dessa forma, o uso da semaglutida deve ser realizado sempre com orientação de profissionais habilitados e estar associado a mudanças comportamentais e dietéticas.

Palavras-chaves: Ozempic. Obesidade. Efeitos colaterais.

ABSTRAT

One of the diseases that most affect people around the world is obesity, according to the World Health Organization (WHO) which mentions in 2016, more than 1.9 billion adults were overweight and more than 650 million of these, with obesity. The treatment of obesity is quite complex, and most of the time, obese patients are unable to achieve or maintain significant results just by changing their lifestyle habits. Therefore, it is necessary to associate the use of drugs that help in the weight loss process. Ozempic, or semaglutide, presents itself as a very promising alternative for the treatment of obesity. In this sense, the objective of this article is to analyze the effects caused by excessive use of OZEMPIC on people's weight loss process. Therefore, it is necessary to understand the pharmacology of semaglutide for weight loss, making it clear that physical exercise and a balanced diet are extremely important factors in the treatment, as well as the importance of pharmaceutical guidance for this type of medication. This work is an integrative review of the literature, therefore, data collection to structure

¹ Artigo apresentado a Universidade Potiguar como parte dos requisitos para a obtenção do título de Bacharel em Farmácia 2023.

² Acadêmica em Farmácia pela Universidade Potiguar - janymnunes@outlook.com

³ Acadêmica em Farmácia pela Universidade Potiguar - Ligia.gsa@gmail.com

⁴ Professor Orientador – Docente da Universidade Potiguar - Janpson.gurgel@animaeducacao.com.br

information was carried out through digital scientific platforms. We were able to identify that semaglutide shows promising results as a result of the weight loss process, and that for this reason, many people are turning to it to lose weight. No matter how it occurs, people resort to medication for the quick effect, but they are not aware of the side effects. Therefore, the use of semaglutide must always be carried out with guidance from qualified professionals and be associated with behavioral and dietary changes.

Keywords: Ozempic. Obesity. Side effects.

1. INTRODUÇÃO

De acordo com a Organização mundial de Saúde (OMS), a obesidade é considerada como uma doença global, multifatorial, que se caracteriza pelo acúmulo excessivo de tecido adiposo, e é um dos mais graves problemas de saúde pública que enfrentamos e temos para enfrentar. A estimativa, segundo a ABESO (2016), é que em 2025 mais de 2,3 bilhões de adultos no mundo inteiro estejam acima do peso, sendo que 700 milhões de indivíduos com obesidade, ou seja, com o índice de massa corporal (IMC) acima de 30.

A forma de identificar que estamos em obesidade, é através do cálculo do índice de Massa Corporal, avaliado segundo a OMS, quando o IMC é $\geq 30 \text{ kg/m}^2$, e a faixa de peso que indica a eutrofia entre 18,5 e 24,9 kg/m^2 (ABESO, 2016). Falar em obesidade é entender que existem infinitas questões que vêm atrás do fato de comer em excesso, são muitas falas que lutam por serem ouvidas nesse momento, e que ao não serem ouvidas, elas “sufocam” em algo que sanem rapidamente suas dores mentais e físicas. A obesidade não é apenas um problema de ganho de peso, são várias questões que acometem e a comida se torna uma válvula de escape. (ABESO, 2016).

Milhões de pessoas em todo o mundo sofrem de obesidade, uma doença crônica que se caracteriza pelo acúmulo excessivo ou anormal de gordura no organismo. As consequências desta patologia vão além das alterações físicas e estéticas, pois podem desencadear problemas cardiovasculares, doenças respiratórias, diabetes mellitus tipo 2, hipertensão arterial, mudanças gastrointestinais, mudanças musculoesqueléticas e transtornos psicológicos (Timo et al., 2022).

O mundo cheio de imediatismo, de busca de lucratividade, de resultados rápidos e eficazes, de concorrência, acabam sucumbindo o processo de vivência de todo e qualquer ensino de vida, ou seja, estamos em uma luta todos os dias para mostrar quem trabalha mais, quem conquista mais, que mais rápido dar resultados e todos esses cenários vão provocando uma má alimentação, uma pré disposição para

comidas enlatadas, uma pressão pela estética, uma busca pelo corpo perfeito e nunca estamos satisfeitos com o resultado, sempre buscamos superar os limites mesmo que seja, muitas das vezes, custando a nossa saúde mental e física.

No Brasil, essa doença crônica aumentou 72% nos últimos treze anos, saindo de 11,8% em 2006 para 20,3% em 2019. Diante dessa prevalência, vale chamar a atenção que, de acordo com a Pesquisa de Vigilância de Fatores de Risco e Proteção para Doenças Crônicas por Inquérito Telefônico (Vigitel), a frequência de obesidade é semelhante em homens e mulheres. Nestas, a obesidade diminui com o aumento da escolaridade, segundo dados estudados e coletados da (ABESO, 2023).

É importante destacar, que a população mundial vem ficando cada vez mais obesa e isso advém de vários fatores. Porém ressalta-se que é a nítida movimentação da população em busca de uma mudança de hábitos de vida, através da adoção de práticas saudáveis como: atividades esportivas, alimentação saudável e monitoramento em saúde. O que vem sendo importante destacar é que nessa corrida contra a obesidade, muitas pessoas estão buscando um caminho “mais rápido”, ou seja, buscando medicamentos que possam acelerar esse processo de emagrecimento, porém não estamos se atentando para os efeitos excessivos desses medicamentos, como é o caso da OZEMPIC, medicamento que vem sendo mais procurado para o auxílio de uma rápida perda de peso. (Santos, 2020).

Algumas pesquisas já realizadas, segundo Wilding et al (2021), a perda de peso para pacientes que utilizaram a medicação chegou a 15% do peso inicial em um período de pouco mais de um ano. Entretanto, esta medicação possui alguns efeitos colaterais.

Diversas abordagens podem ser feitas para o tratamento da obesidade, incluindo o uso off label (uso não homologado para tal tratamento) de fármacos que não foram desenvolvidos necessariamente para este fim, como é o caso da semaglutida (Santos, 2020).

A semaglutida é um fármaco pertencente à classe farmacológica dos análogos de GLP-1 (Glucagon-like Peptide-1), e ingressou na indústria farmacêutica sendo uma boa escolha para o tratamento da diabetes tipo 2. Este medicamento foi aprovado pela Food and Drug Administration (FDA), no ano de 2021, para ser utilizado por indivíduos obesos, com a finalidade de auxiliá-los no controle de peso, pois leva a supressão do apetite e o controle da glicose no sangue (Gabery et al., 2020).

Nesse sentido, este trabalho tem como objetivo geral analisar os efeitos causados pelo uso excessivo da OZEMPIC no processo de emagrecimento das pessoas. Pretendendo assim responder nossa questão norteadora: Quais os efeitos causados no uso excessivo da OZEMPIC no tratamento de emagrecimento e porque seu uso tem sido mais recorrentes? Ao passo, que pretende evidenciar os efeitos causados pelo uso excessivo da OZEMPIC, discutindo sobre o uso excessivo desse medicamento, mostrar a importância do farmacêutico na orientação sobre o uso e também seus efeitos sendo utilizado em demasia.

2. METODOLOGIA

O referido trabalho se caracteriza como um estudo de revisão bibliográfica baseada na literatura. Na realização do processo de revisão, foram utilizados levantamento de dados e estruturação das informações relacionadas ao tema, através de plataformas científicas digitais, dentre elas Scientific Electronic Library Online (SCIELO), Medline e Google Acadêmico.

Para a busca nas bases de dados foi utilizado os descritores: Ozempic, Obesidade e efeitos colaterais. Foram incluídos os trabalhos que apresentavam os requisitos necessários nesta revisão, ou seja, foram pesquisados trabalho em que foi utilizado palavras chave no guia de busca, como ozempic, emagrecimento, perda de peso, efeitos da ozempic. Com a busca feita, foi possível verificar que muitos trabalhos já foram pesquisados na área e com isso, coletamos apenas os que se restringiram a mencionar sobre os efeitos do uso excessivo da ozempic e seus efeitos colaterais no processo de emagrecimento.

Para a pesquisa apareceram mais de 135.000 resultados sobre a ozempic e obesidade, assim foram selecionados apenas produções científicas, publicadas entre os anos de 2020 a 2023, contudo, havendo a necessidade de restringir ainda mais, selecionamos apenas produções em língua portuguesa, ficando pouco mais de 50 produções, e para a realização desse trabalho foi analisado 7 artigos sobre o tema. A escolha por apenas 7 artigos foi pelo fato deles, contemplarem o objetivo da nossa pesquisa, e vemos que com 7 artigos seria necessário chegar a análise sobre os efeitos causados pelo medicamento.

Portanto, o *corpus* da nossa pesquisa é com 7 artigos, que foram coletados e posteriormente analisados para que pudéssemos chegar as nossas considerações

finais acerca do uso excessivo e dos efeitos colaterais que são causados pelo medicamento Ozempic.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

3.1 OBESIDADE

Segundo a Organização Mundial de Saúde (OMS), a obesidade está classificada através do índice de massa corporal (IMC) que é definido por meio de um cálculo do peso corporal, em quilogramas, dividido pelo quadrado da altura, em metros quadrados ($IMC = kg/h^2_{(m)}$), e também pelo risco de mortalidade associada.

Quando um indivíduo se encontra com um IMC acima de $30kg/m^2$, é considerado que essa pessoa está com obesidade. De acordo com a OMS, existe a gravidade da obesidade em: grau I (moderado excesso de peso) quando o IMC se situa entre 30 e $34,9 kg/m^2$; a obesidade grau II (obesidade leve ou moderada) com IMC entre 35 e $39,9 kg/m^2$ e, por fim, obesidade grau III (obesidade mórbida) na qual IMC ultrapassa $40 kg/m^2$.^{2,9}

O tratamento da obesidade envolve uma série de fatores que juntos corroboram para que o emagrecimento ocorra de forma saudável, existem condições como por exemplo, uma boa alimentação, práticas de atividades físicas, ou seja, alterações nos hábitos de vida da pessoa para que ela possa saudavelmente emagrecer.

Mas há aqueles que mesmo com as mudanças dos hábitos não conseguem e recorrem a medicamentos que acelerem este processo, nesses casos, existe a necessidade de iniciar o uso de medicamentos voltados ao processo de emagrecimento que, se associados às mudanças no estilo de vida e utilizados de forma segura e com auxílio de profissionais habilitados, aumentam as chances de resultados mais expressivos (Santos et al, 2019; Tezoto et al, 2020).

No Brasil, existem alguns medicamentos que são registrados para o tratamento da obesidade, como por exemplo: anfepramona, femproporex, mazindol, sibutramina e orlistate. Nos casos em que estes medicamentos não são eficazes, a (ANVISA) Agência Nacional de Vigilância Sanitária, prevê o uso da semaglutida - OZEMPIC.

3.2 A IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO NO USO RACIONAL DO MEDICAMENTO

Como profissional da saúde, o farmacêutico, exerce o papel de orientar os pacientes em todos os aspectos, mas principalmente com relação aos medicamentos utilizados. Muitas pessoas têm dificuldades de acesso à assistência médica especializada, e isto, ocasiona a fazer com que muitas pessoas obesas busquem a utilização de tratamentos que não são eficazes e principalmente seguros, como dietas sem orientação dos nutricionistas, medicamentos à base de plantas medicinais sem comprovação científica, coquetéis, entre outros. (GOMES, et al., 2021).

A busca pelo emagrecimento é uma questão social que advém de séculos atrás, é uma corrida por uma estética que se torna para muitas pessoas não só qualidade de vida, e sim uma doença por um emagrecimento que não seguem uma qualidade de vida equilibrada, e quando não veem os resultados, recorrem aos medicamentos sejam eles quais forem, pois, o objetivo é a perda de peso, não importa de que jeito ou forma. E é dessa forma, em que muitas pessoas vivem o efeito rebote ou o que chamamos de efeito sanfona, em que ora está magra ora volta a aumentar o peso, tornando assim uma obsessão por um corpo magro, em que efeito é o vai e volta. (LOPES, et al., 2020)

É necessário nos atentarmos que o uso de medicamentos para o controle da obesidade deve ser feito com cuidado. Todo medicamento apresenta sua composição farmacológica, onde é mencionado os diversos efeitos colaterais, por isso, deve ser utilizado com bastante cuidado e que por essa razão devem ser passados por um médico e não apenas por que em uma outra pessoa deu certo, que devo utilizar. O nosso corpo é único e cada pessoa é um ser exclusivo tendo diferentes reações e ações em nosso organismo. (LOPES, et al., 2020)

Desse modo, destacamos aqui, que o papel do farmacêutico em decorrência dessa situação é exclusivamente de orientar o paciente sobre as ações dos determinados medicamentos assim como também as consequências sobre o uso excessivo do medicamento.

Realizando assim um trabalho de conscientização com o paciente, mostrando que não é como ele deseja, no tempo dele, e sim como o corpo do paciente vai precisar, usando um medicamento que vá ter um efeito que ele deseja, mas que com qualidade de vida, e obedecendo a práticas que o próprio paciente esteja também realizando, pois não é o medicamento, o ato milagroso que fará o paciente ter o peso que deseja. (GOMES, et al., 2021).

3.3 SEMAGLUTINA – OZEMPIC

O trato gastrointestinal produz diversos hormônios que são importantes no processo de homeostase metabólica. Destacamos o GLP-1, que é um peptídeo intestinal pertencente à classe dos hormônios anorexígenos, sendo a sua liberação afetada pelos macronutrientes presentes no lúmen intestinal, em destaque, os carboidratos (Silva et al., 2019).

O GLP-1 trata-se de um polipeptídeo, sendo formado por 31 aminoácidos derivado do produto de transcrição do gene proglucagon, sendo secretado pelas células L do intestino delgado em resposta à ingestão de refeições.

De acordo com Montenegro (2016) essa medicação atua em receptores de GLP-1, que estão presentes em diversos órgãos do corpo, incluindo o pâncreas. O fármaco, quando ligado a estes receptores que estão nas células β do pâncreas, gera uma cascata de sinalização, que resulta na entrada de cálcio para o meio intracelular e provoca a liberação da insulina.

Os agonistas de GLP-1 também possuem uma ação regulatória do apetite. No hipotálamo, esses agonistas agem aumentando a sensação de saciedade e, conseqüentemente, diminuindo a ingestão de alimento, resultando assim na perda de peso, ou seja, proporcionando ao paciente seu tão almejado, emagrecimento (Montenegro, et al. 2016).

A semaglutida mostra uma boa absorção, tendo uma biodisponibilidade de 94% e alcançando sua concentração máxima em torno de 56h após sua aplicação. É um medicamento injetável, que foi desenvolvido com o objetivo para o tratamento do Diabetes Mellitus tipo 2. Estudos realizados com paciente com diabetes do tipo 2, foi observado que este medicamento pode levar a uma perda significativa de peso, e que por causa desse benefício - redução do peso corporal-, este fármaco tem sido utilizado também para o tratamento da obesidade (MEDEIROS, 2021).

3.4 OS EFEITOS COLATERAIS CAUSADOS PELA SEMAGLUTIDA – OZEMPIC

Os efeitos colaterais causados pelo uso em excesso do medicamento da Ozempic, segundo ensaio clínico realizado por Ghusn et al. (2022), as pessoas apresentam náuseas, vômitos, diarreia e fadiga, cerca de 48,6% dos pacientes que foram participantes do estudo relataram esses efeitos. Outro estudo realizado por Wilding et al. (2021), trazem relatos que os efeitos gastrointestinais, apontados por 74,2% dos participantes, cerca de 2,6% relataram distúrbios relacionados à vesícula biliar, principalmente colelitíase. (Gomes et al., 2021).

3.4.1 O EFEITO REBOTE (SANFONA) DO MEDICAMENTO DA SEMAGLUTIDA – OZEMPIC

O efeito rebote que aqui mencionamos é aquele pelo qual o corpo do paciente já não responde mais ao medicamento, ou seja, o corpo já se acostumou e o paciente precisa aumentar ou diminuir a dosagem para que o corpo volte a responder, e com isso, como se trata de um medicamento para o emagrecimento, o corpo vai e volta como resposta ao que fora do corpo está sendo realizado pelo paciente. É o resultado de mecanismos automáticos do organismo para retornar a homeostasia, modificado pelos efeitos e implicações da ingestão primária da droga.

Os fatores como a redução e a estabilização do peso em pacientes com obesidade não são processos naturais, uma vez que o organismo reage à diminuição da ingestão calórica, intensificando o apetite e reduzindo a sensação de saciedade, com a tendência de recuperar o peso original (Gomes, et al., 2021). Com isso, o fenômeno do efeito rebote, ocorre quando a terapia medicamentosa é interrompida, resultando em um novo aumento de peso, voltando a ganhar peso e acumulando gordura corporal (Santos, et al., 2019).

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Objetivando analisar as informações sobre a OZEMPIC – semaglutida, no processo de emagrecimento, afim de verificar o desencadear dos efeitos adversos e efeito rebote, fez-se um levantamento de dados nas plataformas científicas escolhidas e selecionou-se para embasamento os trabalhos relacionados na tabela a seguir:

Título	Autores	Tipo de estudo	Ano de publicação
Eficácia de intervenções farmacológicas na redução de massa corporal em adultos com sobrepeso e obesidade: uma revisão sistemática com meta-análise	LOPES, Mayara Luíza da Silva; SANTOS, Miriam Vitória Rodrigues dos	Revisão sistemática de literatura com metanálise	2020
Uso de semaglutida como agente emagrecedor: uma revisão de literatura	MEDEIROS, Cátia da Silva	Revisão narrativa de caráter descritivo	2021
O uso do Ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso	GOMES, Hyorranna Karine Batista Carneiro; TREVISAN Márcio	Revisão integrativa de literatura	2021
Atenção farmacêutica no tratamento da obesidade envolvendo os análogos do Glucagon-like peptide 1 (GPL-1	BARBOSA, Ana Maria Santos; REIS, Fabrine Rodrigues da Silva; MARQUEZ, Carolinne Oliveira	Revisão integrativa de literatura	2022
Uso de semaglutida no tratamento da obesidade	TIMO, Ana Marcela Teodoro; et al.	Revisão integrativa de literatura	2022
Uso do medicamento semaglutida como aliado no tratamento da obesidade	WEBER, Thamires Pires; et al.	Revisão integrativa de literatura	2023

Semaglutida no tratamento de obesidade e sobrepeso	OLIVEIRA, Izadora Pires de; et al.	Revisão integrativa de literatura	2023
--	------------------------------------	-----------------------------------	------

Nos artigos analisados, foram encontrados todos os efeitos já citados anteriormente, e é notório e perceptível, que basicamente estes estudos são reflexo de uma sociedade que, devido a correria do dia, a ingestão de alimentos enlatados, lanches rápidos, sem disponibilidade de tempo para uma refeição normal, tem afetado a número de obesos em nosso país, e por que não mencionar, mundialmente, visto que é um cenário igualitário.

Vale ressaltar que existem muitos obesos que por predisposição genética tem uma tendência maior, mas com hábitos saudáveis e por questão de uma vida saudável esse cenário pode mudar. E temos, as pessoas que por algum motivo entram para o quadro de obesidade, seja por questões psicológicas, emocionais, falta de tempo vão entrando para as estatísticas de obesidade, e assim como entram, muitos recorrem a métodos mais fáceis e rápidos para chegarem ao emagrecimento, e como eles querem uma resposta rápida, não se importam com os efeitos dos medicamentos que aceleram o metabolismo para resultar no emagrecimento e que com isto fazem o uso excessivo.

CONCLUSÃO

As pesquisas relevam e evidenciam que o uso do medicamento *Semaglutida* vem demonstrando ser uma alternativa promissora e eficaz para o tratamento da obesidade. O medicamento que já foi comprovado que contribui e auxilia na perda de peso e no controle dos comportamentos alimentares que são desordenados para muitas pessoas, pois ele oferece efeitos como a diminuição do apetite, aumento da saciedade e também na desaceleração do esvaziamento gástrico.

Não se pode omitir que os comportamentos saudáveis aliados ao medicamento, desempenham um papel muito importante para evitar o efeito sanfona, que está associado à semaglutida. É necessário entender que as intervenções terapêuticas farmacológicas sendo aliadas as intervenções nutricionais e no aumento da atividade física, garantem ao paciente um significativo resultado no tratamento clínico da perda de peso, ou seja, no processo de emagrecimento. Não há como uma

prática existir sem a outra, utilizar de medicamento que auxilie no processo de emagrecimento não irá eliminar uma mudança de no estilo de vida do indivíduo.

Desse modo, torna-se evidente a eficácia do medicamento no processo de emagrecimento dos pacientes, mas não se pode exagerar no uso e tão pouco acreditar que apenas ele resolve, depois de algum tempo o corpo pode mais não reagir positivamente e começar a mandar sinais de que o uso tem se tornado excessivo, e assim, o paciente se acometer de dos efeitos colaterais, aqui já mencionados. Nenhum medicamento pode entrar na onda do modismo, deve-se utilizar com orientação médica, com auxílio de profissionais que compreendam a sua funcionalidade e o organismo de cada pessoa.

REFERÊNCIAS

ABESO - Associação Brasileira para Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica. Diretrizes Brasileiras de Obesidade. 2016. 4. ed. VI Diretrizes Bras. Obesidade. 2016; p. 7–186.

MONTENEGRO JR. ; R. ; CHAVES, M. ; FERNANDES, V. **Fisiologia pancreática: pâncreas endócrino**. In: ORIÁ, R. B. ; BRITO, G. A. C. (Org.). Sistema Digestório: Integração Básico-Clínica. 1. ed. São Paulo: Blucher, 2016. p. 521-74. cap. 20.

RODRIGUES, B. M.; SANTOS, N. S.; YOSHIDA, E. H.; MARIÚBA, G. C. B. (2018). **A atenção farmacêutica na avaliação da segurança e da eficácia do uso off-label de Dulaglutida no tratamento do sobrepeso e obesidade**. Revista Saúde em Foco, 10, 850-861.

SANTOS, K. P., SILVA, G. E., & MODESTO, K. R. (2019). **Perigo dos medicamentos para emagrecer**. Revista de Iniciação Científica e Extensão, 2(1):37-45 <https://revistasfacesa.senaaires.com.br/index.php/iniciacao-cientifica/article/view/10>. Acesso em: 21 nov de 2023.

GABERY, S. et al. **Semaglutide lowers body weight in rodents via distributed neural pathways**. JCI insight, v. 5, n. 6, 2020. Disponível em: <https://insight.jci.org/articles/view/133429#SEC4>. Acesso em: 22 nov de 2023.

LOPES, M. L. S; SANTOS, M. V. R; **Eficácia de intervenções farmacológicas na redução de massa corporal em adultos com sobrepeso e obesidade: uma revisão sistemática com meta-análise**. Universidade Federal da Fronteira do Sul. 2020. Disponível em: <https://rd.uffs.edu.br/handle/prefix/5701>. Acesso em: 21 nov de 2023.

TEZOTO, M. F.; MUNIZ, B. V. **Atenção farmacêutica em pacientes obesos, com foco na orientação correta ao uso dos anorexígenos**. Rev. científica eletrônica Ciências Apl. da FAIT. 2020.

GOMES, H. K. B. C.; TREVISAN, M. **O uso do ozempic (semaglutida) como medicamento off label no tratamento da obesidade e como auxiliar na perda de peso**. Revista Artigos. Com, v. 29, p. e7498. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/artigos/article/view/7498>. Acesso em: 23 nov de 2023.

MEDEIROS, C. S. **Uso de semaglutida como agente emagrecedor: Uma revisão de literatura**. Repositório Institucional UNIMAM. Bahia, 2021. Disponível em:

<http://famamportal.com.br:8082/jspui/handle/123456789/2415> Acesso em: Acesso em: 21 nov de 2023.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. **Obesidade e sobrepeso**. 2021. Disponível em: <https://www.who.int/news-room/fact-sheets/detail/obesity-and-overweight> Acesso em: Acesso em: 25 nov de 2023.

WILDING, J. P. H. et al. **Once-Weekly Semaglutide in Adults with Overweight or Obesity. The New England Journal of Medicine**. vol 384. n 11. 2021. Disponível em: <https://www.nejm.org/doi/full/10.1056/NEJMoa2032183>. Acesso em: Acesso em: 23 nov de 2023.

GHUSN, W., et al. **Weight Loss Outcomes Associated With Semaglutide Treatment for Patients With Overweight or Obesity**. JAMA Netw Open. 2022.

TIMO, A. M. T. et al. **Uso de semaglutina no tratamento da obesidade**. Brazilian Journal of Health Review, [S. l.], v. 5, n. 3, p. 10430–10440, 2022. DOI: 10.34119/bjhrv5n3-207. Disponível em: <https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BJHR/article/view/48661>. Acesso em: Acesso em: 22 nov de 2023.

MORAES, A. L. S. M. de . et al. Efeitos adversos da semaglutida comparada à liraglutida: uma revisão integrativa de literatura. Research, Society and Development, [S. l.], v. 11, n. 10, p. e579111033181, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i10.33181. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/33181> Acesso em: Acesso em: 19 nov de 2023.

OLIVEIRA, I. P. de . et al. **Semaglutida no tratamento de obesidade e sobrepeso**. Research, Society and Development, [S. l.], v. 12, n. 3, p. e29812340656, 2023. DOI: 10.33448/rsd-v12i3.40656. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/40656>. Acesso em: Acesso em: 29 nov de 2023.